

Em Portugal continental, 1.738 lares consumiram produtos alimentares congelados pré-confeccionados

De acordo com um estudo da Marktest sobre o consumo de refeições em 2004, chegou-se à conclusão que a área do Grande Porto é aquela que lidera, pois o consumo deste tipo de produtos é comum em 55,9 por cento das casas.



JOVENS SÃO OS MAIS ADEPTOS DOS PRODUTOS

ARTUR CAMPOS

Totoloto deu o primeiro prémio a Machico

Trabalhadoras do infantário "O Barquinho" viram compensados quatro anos de apostas



AGOSTINHO SPÍNOLA

A sorte bateu à porta de nove (na foto faltam duas) trabalhadoras de "serviços gerais" e de "alimentação".

Um chamariz para "O Público"

Pela primeira vez, o café "O Público", em Machico, registou um boletim contemplado com o primeiro prémio. Algo de que os proprietários se orgulham. Por isso, já ontem estava afixada, na montra, uma cópia do boletim e escrito o montante ganho. Um dos sócios disse-nos que era um «bom chamariz» para a clientela. Só ontem os comerciantes souberam que haviam registado o primeiro prémio.

Élvio Passos
epassos@dnoticias.pt

Nove trabalhadoras do infantário "O Barquinho", em Machico, foram as únicas totalistas do Totoloto do passado sábado. Em questão está um prémio global de um milhão e 131 mil euros, mais "trocos". Ao fim de aproximadamente quatro anos, tantos quantos dura aquela sociedade de jogo, os números 9, 23, 24, 27, 31 e 37, que integram a chave fixa com que jogam, coincidiram com os extraídos pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no concurso do Totoloto. Em consequência, cada premiada terá direito a aproximadamente 125 mil euros (25 mil contos).

Ontem, algumas das premiadas ain-

da não acreditavam completamente que haviam ganho: «É um boato». Outra dizia que só quando vir o dinheiro é que se convence.

Outra, ainda, disse-nos que nunca acreditou que um dia ganharia mesmo. Mas ganhou. Algumas souberam já no próprio sábado, outras apenas no domingo, o mais tardar, à hora de almoço.

Ontem, todas foram trabalhar. Pois desistiram do trabalho, só se fosse «o prémio dos milhões».

As totalistas prometem continuar a apostar no Totoloto, com a mesma chave ou com outra, é algo que ainda está por decidir.

Cada uma das nove sortudas tem pago 5,89 euros por cada boletim registado, que é de cinco semanas, o que dá para pouco mais de um mês.



AMRAM vai apoiar escritores madeirenses.

AMRAM vai apoiar I Fórum Cultural

Escritores reúnem-se em Outubro, no Funchal

Sónia Silva Franco
sfranco@dnoticias.pt

A Associação de Municípios da Madeira (AMRAM) vai apoiar, em termos logísticos, a organização do I Fórum Cultural Literário dos Escritores Madeirenses ao Longo do Tempo. A ideia foi transmitida ontem pela Associação de Escritores da Madeira a Savino Correia, presidente da AMRAM, que, de imediato, apoiou o pedido feito por Zita Cardoso, a mulher que tem dinamizado a Associação de Escritores.

No final do encontro, Zita Cardoso explicou que este I Fórum tem como objectivo lembrar todos os escritores madeirenses que foram, por uma razão ou por outra, «esquecidos pelo tempo». A es-

critora quer lembrar as suas obras e pretende ainda dar «mais visibilidade aos escritores que ainda cá estão». Mas este encontro entre Zita Cardoso e Savino Correia também serviu para colocar em prática muitos dos projectos dos escritores.

A Feira do Livro será promovida em todos os concelhos, os escritores madeirenses passarão a ser solicitados pelas câmaras municipais em conferências, seminários e, até mesmo, nos boletins municipais.

Outra das ideias que Zita Cardoso conseguiu o "aval" de Savino Correia foi o de "modernizar" as bibliotecas municipais com obras de autores madeirenses. A escritora vai sexta-feira reunir-se com o presidente do Governo Regional.

Iluminação custa 234 mil euros

Patricia Gaspar
pgaspar@dnoticias.pt

O orçamento em cerca de 234 mil euros, o reforço da iluminação nos núcleos históricos da Sé e de São Pedro custou, no total das intervenções já executadas, cerca de 334 mil euros.

A operação, a cargo da Câmara Municipal do Funchal, foi anunciada há algum tempo e tem inerente – para além de colmatar algumas das lacunas na iluminação do centro da capital madeirense – um aumento da segurança.

Na freguesia da Sé, foram beneficiadas zonas como a praça Colombo, as ruas da Queimada, do Aljube, dos Ferreiros, entre outras.

Em São Pedro, houve um reforço de iluminação nas ruas do Surdo, Serpa Pinto, Carreira, Aranhas, Ponte de São Lázaro e avenida Zarco.

Por curiosidade, na rua Nova de São Pedro, a potência foi aumentada para 150 watts, a igreja de São Pedro recebeu um projectador de 250 watts e, na Sé, a iluminação da rua Padre Gonçalves da Câmara foi incrementada para 150 watts.

Exploração do Aquaparque de Santa Cruz cativou o interesse de dois privados

Élvio Passos
epassos@dnoticias.pt

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento – SMD, entidade promotora e concessionária do Aquaparque de Santa Cruz, recebeu duas propostas de outras tantas entidades privadas, interes-

sadas em se tornarem concessionárias daquele equipamento. Hoje, pelas 10 horas, serão abertas as propostas, na sede da SMD, à avenida Zarco, edifício do Governo.

Um dos potenciais interessados iniciais terá desistido, considerando que três entidades levantaram

o caderno de encargos.

A divulgação do concurso informava que a concessão será por cinco anos, renováveis por dois períodos iguais.

O Aquaparque tem uma área de mais de 21 mil metros quadrados e uma lotação máxima de mil pessoas.

